

SLU prepara fiscais para multar infratores

A partir de agora, o descaso com a limpeza pública vai pesar no bolso dos brasilienses. O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) pode multar em até R\$ 500 quem jogar lixo na rua.

Desde o último dia 16, quando o governador Cristovam Buarque assinou o Decreto nº 17.156 — que estabelece penas para quem desrespeita a limpeza pública — o SLU prepara uma equipe de 300 pessoas para atuar na fiscalização.

Eles vão notificar e multar quem colocar na rua sacos de lixo em horário e dia impróprios, usar embalagem inadequada, poluir o meio ambiente e se descuidar com os lixos radioativo e hospitalar.

Arremesso de cigarros ou qualquer outro detrito pelas janelas dos carros dará multa de R\$ 80. Já situações que colocarem em risco a saúde pública e o meio ambiente receberão multa de até R\$ 50 mil.

Fiscal — Norenilza Serpa, 28

anos, trabalha há cinco no SLU como auxiliar de administração e decidiu ser uma das fiscais da limpeza.

“Conheço a área burocrática, mas quero uma experiência nova que me coloque próxima ao que acontece na cidade”, diz.

Faltava apenas o decreto do governador para que a Lei nº 1.006/96, que devolve a fiscalização da limpeza urbana ao SLU, fosse colocada em prática.

Desde 1993, a fiscalização vinha sendo feita pela administrações regionais.

“Não dava certo porque os fiscais de posturas têm muito trabalho com licenciamento, alvarás e invasão de área pública”, explica o diretor do SLU, Luciano Sales.

Com a fiscalização, ele pretende economizar R\$ 200 mil mensais com garis e transporte. “As multas vão reeducar a população e reduzir os custos para o SLU”, garante Luciano.